

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO NARRATIVA

Juliane Gonçalves Castro, discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Luiz Henrique da Silva Lima, enfermeiro, egresso do Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Isadora da Trindade Gallarreta, discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Letícia Chimendes Rodrigues, discente do curso de Enfermagem. Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Raquel Pötter Garcia, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

julianecastro.aluno@unipampa.edu.br

O acolhimento e a classificação de risco (ACCR) compreendem a gestão do cuidado de forma horizontal, onde são estabelecidos protocolos clínicos que identificam o paciente segundo o grau de sofrimento ou de agravos à saúde e de risco de morte. Ainda, prioriza-se aqueles que necessitam de tratamento imediato. A classificação de risco é um processo sistemático, de coleta e documentação crítica de informações, com a finalidade de atribuir um nível de risco a um dado evento à saúde de quem está sendo avaliado. O enfermeiro é fundamental neste contexto, possuindo atuação efetiva junto ao ACCR, demandando para isso capacitação profissional, conhecimentos clínicos e habilidades técnicas, científicas e gerenciais. Desse modo, este estudo se faz relevante devido à possibilidade de agregar informações da literatura acerca da atuação do enfermeiro nos serviços de saúde de urgência e emergência. Tem-se como objetivo descrever, a partir das produções científicas, como ocorre a atuação do enfermeiro frente ao acolhimento e a classificação de risco nos serviços de urgência e emergência. Trata-se de um estudo que foi conduzido por meio de uma revisão narrativa, no mês de abril de 2022, no formulário simples da Biblioteca Virtual em Saúde utilizando as palavras-chave (acolhimento) OR (triagem) OR ("classificação de risco") AND (enfermagem) OR (enfermeiro) e os filtros: idioma inglês, espanhol, português e últimos seis anos. Foram encontrados 249 artigos, permanecendo para análise um total de 13 artigos. A análise ocorreu por meio da análise temática de Braun e Clarke. Elencaram-se dois temas principais dentre os artigos: fatores potencializadores para a atuação do enfermeiro no acolhimento e classificação de risco e fatores dificultadores para a atuação do enfermeiro no acolhimento e classificação de risco. Como potencialidades para a atuação do enfermeiro tem-se a divisão de trabalho com os técnicos de enfermagem, rodízio entre profissionais no setor de ACCR, uso de tecnologia para registros dos atendimentos, a organização por meio dos protocolos, satisfação por atender as necessidades da

população e reconhecimento da sua importância no serviço. Essas potencialidades otimizam a classificação e o acolhimento, pois além de diminuir a sobrecarga, melhoram a qualidade e a eficácia do atendimento aos usuários, visto que serão atendidos conforme suas necessidades e não pela ordem de chegada. Sobre aspectos que podem dificultar a atuação do enfermeiro, no ACCR, identificou-se a falta de capacitações, alta demanda e sobrecarga de trabalho, déficit estrutural das unidades de saúde, protocolos inadequados e descontextualizados. Além da alta demanda sobrecarregar o profissional e tornar a classificação e o acolhimento menos eficientes, a falta de capacitação da equipe e a descontextualização dos protocolos podem trazer riscos aos usuários, em razão da demora no atendimento e não identificação da gravidade do quadro clínico devido a implementação incorreta do protocolo. A atuação do enfermeiro no ACCR é favorecida pelo apoio dos demais membros da equipe de enfermagem e pela implementação de tecnologias e protocolos. No entanto, ainda algumas questões podem dificultar a realização de um acolhimento adequado, como a sobrecarga laboral e o déficit no conhecimento. O dimensionamento de pessoal pode colaborar para reduzir os efeitos dificultadores no ACCR, bem como ações de educação permanente com os enfermeiros para promover um atendimento de qualidade.

Palavras-chave: Urgência e emergência; Classificação de risco; Enfermagem.